

RUA DR. ALCIDES SOARES CUNHA

Decreto nº 4679 de 16-07-1975

Formada pela rua 12 da Cidade Universitária Campineira

Início na rua Dr. Luverci Pereira de Souza

Término na rua Condessa do Pinhal

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Dr. Alcides Soares Cunha (1892-1972) - Campineiro Ilustre". Protocolado nº 2.964 de 04-02-1975 em nome de Orestes Moraes Alves e Outros.

DR. ALCIDES SOARES CUNHA

Alcides Soares Cunha nasceu em Campinas em 21-agosto-1892 e faleceu em São Paulo em 23-março-1972. Era filho de Francisco de Paula da Silva Cunha e Risoleta Soares Couto e foi casado com Altiva Martins Cunha. Fez o curso secundário no Ginásio "Culto à Ciência", ingressando a seguir na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em 1915. Exerceu a advocacia e o jornalismo em sua terra natal até 1920, quando convidado, passou a exercer o cargo de Oficial de Gabinete do Secretário da Justiça do Governo Washington Luís, dr. Cardoso Ribeiro. Em meados de 1923, foi nomeado Promotor Público de Itapetininga, onde permaneceu até 1927, quando foi removido para Campinas, nas funções de 1º Promotor. Foi Chefe do Gabinete Civil do dr. Júlio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado, até 1930, quando reassumiu a 1ª Promotoria Pública desta Comarca. Aqui permaneceu até 1944, quando foi promovido ao cargo de 5º Curador Geral da capital do Estado, exercendo tais funções por vários anos, até sua aposentadoria. O Dr. Alcides Soares Cunha em todos os cargos que exerceu na vida pública sempre se esmerou no exato cumprimento de seus deveres e pela máxima probidade profissional.

**DECRETO N.º 4679, DE 16 DE JULHO DE 1975.****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**DECRETA:**

Artigo 1.º — Fica denominada Dr. ALCIDES SOARES CUNHA (1892-1972) — Campineiro ilustre —, a Rua 12 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua Dr. Luverci Pereira de Souza e término à Rua Condessa do Pinhal do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 16 de julho de 1975.

**DR. LAURO PERICLES GONÇALVES**  
*Prefeito do Município de Campinas*  
**DR. JOÃO BAPTISTA MORANO**  
*Secretário dos Negócios Jurídicos*  
**ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI**  
*Respondendo pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos*

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 2.964, de 4 de fevereiro de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de julho de 1975.

**DR. ARMANDO PAOLINELI**  
*Chefe do Gabinete*

DR. ALCIDES SOARES CUNHA



Nasceu em Campinas a 21 de agosto de 1892, filho do dr. Francisco de Paula da Silva Cunha e de d. Risoleta Soares Couto.

Fez o curso secundário no Ginásio do Estado, atual "Culto à Ciência", formando-se em 1910, ingressando a seguir na Faculdade de Direito do Largo S. Francisco, onde se diplomou em 1915.

Exerceu a advocacia e o jornalismo em sua terra natal, até 1920 quando, convidado pelo Dr. Cardoso Ribeiro, Secretário de Justiça do Governo Washington Luís, exerceu o cargo de Oficial de Gabinete até meados de 1923, quando foi nomeado Promotor Público da Comarca de Itapetininga, onde permaneceu até 1927, quando foi removido para Campinas, nas funções de 1º Promotor.

Foi Chefe do Gabinete Civil do dr. Júlio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado, até 1930, quando reassumiu a 1ª Promotoria Pública desta Comarca.

Em Campinas permaneceu até 1944, ocasião em que foi promovido ao cargo de 5º Curador Geral da Capital do Estado, exercendo tais funções por vários anos até sua aposentadoria.

Faleceu em S. Paulo a 23 de março de 1972, deixando viúva d. Altiva Martins Cunha.

Em todos os cargos que exerceu na vida pública sempre se esmerou no exato cumprimento de seus deveres e pela máxima probidade profissional.

Cumpre destacar sua atuação como Curador Geral nesta Comarca, cargo em que por muitos anos prestou à Justiça os mais assinalados serviços.

Homem acessível e de coração bem formado, nunca se deixou torcer no cumprimento de seu dever, sempre exercido com impertubável exatidão.

No Fôro merecia o respeito geral porque todos os componentes da máquina judiciária conheciam seu caráter imaculado e sua devoção aos interesses confiados à sua guarda.

Amou Campinas de todo o coração, e quando dela apertado, sua evocação quase lhe custava lágrimas.

Foi um campineiro digno, amante de sua terra.